

Texto I

Por que os EUA estão separando crianças de seus pais na fronteira?

Nova política estabelece que imigrantes ilegais adultos tenham que responder a processos criminais
Presidente Trump enfrenta críticas e pede aprovação de reforma da imigração

Tem causado forte polêmica nos Estados Unidos a recente determinação de “tolerância zero” aos imigrantes ilegais na fronteira com o México. As críticas à administração de Donald Trump foram geradas pelo fato de que crianças são separadas de seus pais ou tutores que tentam entrar ilegalmente no país. A política estabelece que todo adulto que for pego atravessando a fronteira ilegalmente deve ser criminalmente processado. Se for capturado, o indivíduo é levado a um centro federal de detenção de imigrantes até que se apresente a um juiz. A política não fala em “separação”, porém isso acaba sendo inevitável na prática, já que as crianças não podem ser mantidas nesses centros.

<https://g1.globo.com/mundo/noticia/entenda-a-politica-de-separacao-de-criancas-imigrantes-que-cause-polemica-nos-eua.ghtml>

Texto II

O que acontece com as crianças?

Ao serem separadas de seus pais, crianças são designadas pelo governo como “crianças imigrantes desacompanhadas” e são levadas para abrigos sob custódia do governo, sem saber para onde seus pais foram.

<https://g1.globo.com/mundo/noticia/entenda-a-politica-de-separacao-de-criancas-imigrantes-que-cause-polemica-nos-eua.ghtml>. Acesso em 23-7-2018.

Texto III

Dezenove crianças brasileiras separadas dos pais nos EUA reencontram famílias

Outros processos de reunificação familiar estão em fase de finalização

Brasília – O Ministério das Relações Exteriores informou ontem que 19 crianças brasileiras que estavam em abrigos nos Estados Unidos já foram liberadas. Após terem sido separadas de suas famílias ao tentar entrar ilegalmente no país, elas foram reunidas com seus pais ou responsáveis nas últimas duas semanas. Outros processos de reunificação familiar estão em fase de finalização, segundo informações da Agência Brasil. Trinta crianças e adolescentes brasileiros ainda estão em abrigos, localizados nas cidades de Chicago, Houston, Los Angeles, Miami e Nova York. “Os agentes consulares mantêm suas visitas regulares aos abrigos, com contatos com cada um dos menores, para assegurar que estão recebendo os cuidados devidos”, diz a pasta, em nota. O monitoramento dos processos é feito diariamente pelos consulados do Brasil nos Estados Unidos.

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2018-07/apos-separacao-19-criancas-brasileiras-ja-estao-com-familias-nos-eua>

Texto IV

A atual política dos Estados Unidos de separar crianças pequenas de seus pais migrantes ou requerentes de refúgio ao longo da fronteira sul do país “constitui-se uma violação dos direitos da criança”, disse o Escritório do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (ACNUDH) (...). Desde outubro do ano passado, centenas de crianças – incluindo um bebê de 12 meses – foram separadas de suas famílias enquanto seus pais cumpriam pena por terem entrado nos EUA ilegalmente ou aguardavam detidos enquanto seu pedido de refúgio era processado, disse a porta-voz do ACNUDH, Ravina Shamdasani, durante coletiva de imprensa em Genebra. A porta-voz afirmou que, uma vez separadas de seus pais, as crianças são frequentemente transferidas para o Escritório de Reassentamento de Refugiados dos EUA, e que são feitos esforços para encontrar “guardiões temporários” para elas.

<https://nacoesunidas.org/onu-diz-que-criancas-migrantes-estao-sendo-separadas-de-seus-pais-na-fronteira-sul-dos-eua/>

Texto V

Princípio VI - Direito ao amor e à compreensão por parte dos pais e da sociedade: A criança necessita de amor e compreensão, para o desenvolvimento pleno e harmonioso de sua personalidade; sempre que possível, deverá crescer com o amparo e sob a responsabilidade de seus pais, mas, em qualquer caso, em um ambiente de afecto e segurança moral e material; salvo circunstâncias excepcionais, não se deverá separar a criança de tenra idade de sua mãe.

Ata da criação da Declaração dos Direitos da Pequena Criança – UNICEF
A Declaração dos Direitos da Criança foi proclamada pela Resolução da Assembleia Geral 1386 (XIV), de 20 de Novembro de 1959 – ONU

PROPOSTA DE REDAÇÃO: Imagine que você seja um ativista brasileiro dos direitos da criança. Diante das notícias acerca de centenas de crianças separadas dos pais, enquanto eles cumprem pena por terem entrado nos EUA ilegalmente, você decide escrever um **MANIFESTO** em favor da reunificação imediata das famílias. O **MANIFESTO** deverá ser lido ao final de uma passeata nas imediações do Consulado Geral dos Estados Unidos da América, em São Paulo. Como a questão está sendo enfrentada por centenas de famílias, inclusive brasileiras, procure coletar a assinatura de pessoas que apoiam o **MANIFESTO**.

O que é **MANIFESTO**?

O **MANIFESTO** é um gênero textual de caráter sócio-político-reivindicatório, e, desse modo, apropria-se do tipo dissertativo para expor, discutir, denunciar, pedir, atraindo a opinião pública e convocando a comunidade a enfrentar a problemática ali tratada.

Como fazer? Não há uma estrutura fixa a ser seguida. As argumentações do manifestante devem fundar-se em informações factuais. O vocabulário deve ser acessível. Geralmente, no corpo do manifesto, os verbos apresentam-se no presente do indicativo; no final, verbos no imperativo. O manifesto é assinado pelo manifestante e, eventualmente, por pessoas que o apoiam – nesse caso, ganha caráter de abaixo-assinado. O título do manifesto, frequentemente, adianta a questão denunciada ou a causa defendida ao longo do texto. Por exemplo: **MANIFESTO DAS FAMÍLIAS BRASILEIRAS CONTRA A POLÍTICA AMERICANA DE SEPARAÇÃO FAMILIAR**

Antes de começar a redigir um manifesto, é preciso pensar: Qual é o motivo/ a causa de pedir, ou seja, de manifestar? Quem é o público-alvo? O protesto é contra quem: instituições governamentais, particulares, sociedade, indústria...? O protesto é em favor de quem: meio ambiente, determinado segmento social...? Que pedido se faz?